



## II CONGRESSO PARANAENSE DE MICROBIOLOGIA

EVENTO SIMULTÂNEO:  
SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE MICROBIOLOGIA AMBIENTAL

### ENTEROBACTÉRIAS RESISTENTES AOS CARBAPENÊMICOS EM HOSPITAL PÚBLICO DO NOROESTE DO PARANÁ

Leite, C. A. K.<sup>1\*</sup>; Queiroz, P. A.<sup>1</sup>; Scodro, B. L. S.<sup>2</sup>; Ferracioli, K. R. C.<sup>2</sup>; Cardoso, R. F.<sup>1,2</sup>; Pádua, R. A. F.<sup>2</sup>; Agostinho, C. P. T.<sup>1,3</sup>; Siqueira, V. L. D.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Programa de Pós Graduação em Biociências e Fisiopatologia, Maringá, Paraná, Brasil,

<sup>2</sup>Laboratório de Análises Clínicas e Biomedicina, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil, <sup>3</sup>Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Municipal de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil. \*e-mail: akmkariya@gmail.com

Infecções por enterobactérias resistentes aos carbapenêmicos (ERC) têm aumentado gradualmente ao longo dos anos, tornando-se um grave problema devido às limitações terapêuticas e elevada mortalidade em infecções relacionadas à assistência à saúde. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de ERC, bem como verificar o perfil de resistência aos antimicrobianos de enterobactérias isoladas de pacientes em um Hospital público do noroeste do Paraná, entre janeiro e dezembro de 2015. Para isso, bactérias da família *Enterobacteriaceae* foram selecionadas e tiveram seu perfil de sensibilidade aos antimicrobianos anotado. Testes fenotípicos com bloqueadores enzimáticos e disco combinado, além de testes genotípicos por PCR para os genes *bla<sub>KPC</sub>* e *bla<sub>NDM</sub>* foram realizados. Um total de 474 enterobactérias foram isoladas no referido hospital, sendo 318 *Escherichia coli*, 74 *Klebsiella pneumoniae*, 3 *Klebsiella oxytoca*, 28 *Enterobacter cloacae*, 2 *Enterobacter asburiae*, 27 *Proteus mirabilis*, 11 *Citrobacter* spp., 8 *Morganella morganii*, 1 Complexo *Pantoea agglomerans*, 1 *Salmonella* spp. e 1 *Serratia marcescens*. Destas, 48/474 (10,1%) mostraram resistência a pelo menos um carbapenêmico. A presença do gene *bla<sub>KPC</sub>* foi identificada em 18/474 (3,8%) enterobactérias, sendo 14 *K. pneumoniae* (77,7%), 2 *E. cloacae* (11,1%), 1 *C. braakii* (5,6%) e 1 *E. coli* (5,6%). Nenhuma enterobactéria apresentou o gene *bla<sub>NDM</sub>*. Mais da metade dos isolados de *Enterobacter* spp. (53,3%) mostraram resistência a pelo menos um carbapenêmico, sendo que 2 eram produtores de KPC. Estes isolados resistentes aos carbapenêmicos foram resistentes também a variados antimicrobianos, salvo amicacina, com 12/16 (75%) isolados sensíveis. A produção de ESBL (*Extended spectrum beta-lactamase*) foi fenotipicamente positiva em 84/474 (17,8%) enterobactérias. Amostra clínica prevalente foi a urina (87,4%) seguida de sangue (7,5%). Neste estudo detectamos uma alta frequência de resistência aos antimicrobianos nas enterobactérias estudadas, e uma preocupante taxa de resistência aos carbapenêmicos pela produção de KPC foi o principal mecanismo determinante de resistência a esta classe de antimicrobianos, principalmente em *K. pneumoniae*, o que enfatiza a necessidade de melhorias nas medidas de controle de disseminação de bactérias multirresistentes no hospital estudado.

**Palavras-chaves:** Resistência bacteriana, *Enterobacteriaceae*, carbapenemase.

**Suporte financeiro:** LEPAC/DAB/UEM

**Área de conhecimento:** Microbiologia Médica